



GEAL 1442.ETN

**Denominação:** Cabaça boia

**Nº Inventário:** GEAL 1442.ETN

**Coleção:** Etnografia

**Ficha Técnica:** Cabaça seca, pintada de vermelho (esta cor já bastante esbatida) e branco. Na região mais larga, é possível ainda observar que a pintura vermelha apresentava um padrão em zig zag, sem tinta. Na parte superior está escrito o número 9. Dimensões: 20,2x37,5 cm.

**Descrição:** Fruto em forma de garrafa. Região inferior arredondada e bastante larga, enquanto que a região superior é comprida e estreita. A sua forma coloca-a no grupo conhecido como abóbora garrafa. O grupo das abóboras garrafa é bastante diversificado e, como o nome indica, são frutos com forma similar a garrafas. As abóboreiras que dão estas abóboras são frequentemente encanadas, para os seus frutos fiquem suspensos. O padrão pintado era comum neste tipo de cabaças, quando utilizadas como boias para redes de pesca e armadilhas.

**Localização habitual:** Exposição de Etnografia.

**Escolha desta peça:** Até ao século XX, as abóboras garrafa, comumente chamadas de cabaças, eram utilizadas como boia para redes de pesca e armadilhas. Mais tarde, a sua utilização foi substituída por boias de vidro, metal e, mais recentemente, plástico e esferovite. Esta peça é um testemunho de mudança, onde os materiais sintéticos substituíram os biológicos.

Cabaças com formas diferentes desta eram também utilizadas como recipiente para líquidos, como vinho e água, por trabalhadores do campo ou pescadores. Não só funciona como um recipiente barato, como também mantém o líquido contido no seu conteúdo a uma temperatura amena, mesmo sob sol intenso.